

Resumo Expandido

Título da Pesquisa (Português): Análise da vocação local do município de Sabará para sediar um Arranjo Produtivo Local de Turismo histórico		
Título da Pesquisa (Inglês): Analysis municipality Sabará local vocation to develop historical tourism cluster		
Palavras-chave: Vocação local; Arranjo produtivo local; turismo histórico e religioso.		
Keywords: Local vocation; clusters; historical and religious tourism		
Campus: Sabará	Tipo de Bolsa: PIBIC	Financiador: IFMG
Bolsista(s): Thais do Nascimento Pereira e Maria Luiza Nazaré Gonçalves		
Professor Orientador: Camila Cristina de Paula Pereira		
Área de Conhecimento: Gestão		Editais: 005/2011

Resumo: O projeto foi desenvolvido para se estudar a potencialidade da vocação local do Município de Sabará em sediar um arranjo produtivo local de turismo histórico, religioso e cultural. Inicialmente foram estudados aspectos conceituais que envolvem arranjos produtivos locais, o conceito de vocação local, políticas públicas para formação de arranjos e subsídio as atividades intersetoriais. Em um segundo momento, na fase exploratório-descritiva foram feitos levantamento de dados secundários por meio de base de dados estatísticos que pudessem descrever o contexto socioeconômico Sabarense e, quais seriam os elementos essenciais para fomentar a organização do possível arranjo. Na sequência, mapeou-se o patrimônio material e imaterial, podendo assim observar o seu contexto histórico e atual; neste interim ainda foram avaliadas as políticas públicas para organização e subsídio das atividades intersetoriais voltadas para o turismo. Verificou-se que Sabará, tem um contexto histórico que lhe possibilita a formação de um APL de turismo histórico e religioso, mas faltam articulações, políticas, estratégias e continuidade da inteligência competitiva para se estabelecer um APL. O contexto político é frágil, a rede social é superficial e irrisória e as ações são desarticuladas, o que dificultam a formalização de um APL. A pesquisa conclui que seria necessário estabelecer um plano diretor turístico para subsidiar este tipo de estruturação.

Abstract: The project was developed to study the potential of the local vocation of the city of Sabara in hosting a local productive arrangement of historical tourism, religious and cultural. Initially they were studied conceptual aspects involving local clusters, the concept of local calling, public policies for training subsidy arrangements and intersectoral activities. In a second step, the exploratory and descriptive phase were made collection of secondary data through statistical database that could describe the socioeconomic context Sabarense and what are the essential elements to foster the organization of the possible arrangement. As a result, mapped the material and immaterial heritage and can thus observe their historical and current context; this interim public policy were also evaluated for organization and subsidy of intersectoral activities for tourism. It was found that Sabara, has a historical context which enables it to form a history and religious tourism APL, but they lack joints, policies, strategies and continuity of competitive intelligence to establish an APL. The political context is fragile, social networking is superficial and ridiculous and actions are disjointed, which make it difficult to formulate an APL. The research concludes that it would be necessary to establish a plan tour director to subsidize this type of structure.

INTRODUÇÃO:

O trabalho tencionou fazer análise da vocação local do município de Sabará para desenvolver um Arranjo Produtivo Local de turismo histórico e religioso. Desta forma, identificou-se os aspectos teóricos considerados

essenciais para formação de arranjos produtivos locais, tais como vocação local, políticas públicas e elementos de redes intersetoriais.

A vocação local, na perspectiva abordada foi apontada como a concentração produtiva que permite desenvolvimento de atividades que podem ser melhores desenvolvidas quando dinamizam ou possibilitam que alguns, ou muitos, profissionais se ocupem com atividades que levam à técnicas, produtos ou serviços peculiares à região. Marshall (1982) cita, como exemplo, a indústria têxtil na Inglaterra, no final do século XIX. Segundo o autor, o acesso ao algodão, dado à localização geográfica, que permite a importação desta matéria-prima – o algodão – e, o acesso à recursos hídricos levaram à formação de um parque industrial têxtil que, por sua vez, levou ao desenvolvimento de técnicas particulares e competências locais que fomentaram a formação de aglomerados produtivos.

Assim, pode-se considerar que a organização produtiva de uma região para produzir artigos ou produtos que sejam diferenciados em termos de valor, raridade e inimitabilidade são a vocação local desta região. E, isto segundo Marshall, criaria um clima propício para catalisar competências dado ao ciclo de troca de informações, conhecimento e, conseqüentemente inovação singular que promoveria um modelo difícil de ser copiado em outras regiões ou territórios. (INGSTRUP; FREYTAG; DAMGAARD, 2009).

Somando-se aos elementos da organização produtiva têm-se a organização produtiva por meio da governança local e de políticas públicas que incentivam a estruturação do processo de formação do arranjo e, fundamenta a vocação local, por meio da potencialização das atividades produtivas.

Peters; Pierre (1998) e Cassiolato; Lastres; Szapiro (2000); Guimarães e Martin (2001) consideram a governança alicerçada pelas perspectivas em discussões sobre a reestruturação das relações inter-firmas com a noção de gerenciamento econômico setorial ou regional. Helmsing (2001) expõe que a governança setorial é embasada em três principais perspectivas que são os serviços comuns compartilhados pelas empresas e organizações; as associações de negócios, e; a política estrutural do setor.

A governança abrange a complexidade do sistema de empresas autônomas que operam como uma única entidade na execução de tarefas e atividades conjuntamente. E, que neste sistema o reforço da atividades, por meio da coordenação e o controle social, utilizando-se da socialização profissional, sanções coletivas e histórico de reputação elevam o grau de autoridade e aumentam contingencialmente a coordenação do arranjo em si.

As estratégias interempresariais adotadas pela coordenação das atividades produtivas do APL, segundo OECD (1999); podem levar ao aumento do fluxo de informações, conhecimento, aprendizado (spillover) e inovação, maior cooperação interfirmas, que poderiam levar à competitividade da atuação empresarial.

Autores como Humphrey e Schmitz (1996) propõem inter-relações para o processo de desenvolvimento de atividades coordenadas, que possam levar à competitividade de um sistema produtivo. Consideram que a integração de atividades produtivas locais pode gerar níveis de competitividade que, isoladamente, não se conseguiriam, principalmente para acesso a mercados globais, por meio da exportação de produtos/serviços.

Este contexto de coordenação de atividades/operações, pessoas, competências, informações e desenvolvimento compartilhado constitui a essência da vocação local e, leva à perspectiva da governança interempresarial de um APL. Desta forma, pode-se considerar que a disponibilidade de recursos materiais e imateriais, somados a um esforço coletivo e deliberado de atores interempresariais, que surge de forma incremental e, desenvolve-se de forma intencional, construindo um contexto organizado e elaborado em torno

de uma governança, só tendem a potencializar a vocação local em torno de uma atividade produtiva efervescente e enraizada neste contexto.

A governança de um arranjo produtivo é subsidiada, por sua vez pelo somatório de ação empresariais, políticas públicas e sistemas de apoio às operação interempresariais, tais como associações, entidades de classe e órgãos de capacitação e formação profissional.

O desenvolvimento do arranjo produtivo de uma determinada região é marcado pela presença da interação entre fatores determinantes neste processo, sendo estes fatores a existência de uma mão de obra qualificada, infraestrutura adequada, meios de transportes facilitados, bem como a proximidade aos centros de pesquisa. À política pública, no que diz respeito à sua influência no desenvolvimento do arranjo produtivo local, compete incentivar a competitividade entre as empresas existentes na região em questão e promover uma distribuição regional organizada que venha contribuir para o desenvolvimento local.

O objetivo da adoção de ações integradas de políticas públicas para APL visa estimular processos de desenvolvimento por meio da promoção da competitividade e da sustentabilidade dos empreendimentos no território onde se está inserido. (PEREIRA, 2013)

As ações para aumento da competitividade em APL, por meio de políticas públicas, tem por objetivo reduzir as desigualdades sociais e regionais, aumentar a escolaridade média e profissionalizar a mão-de-obra, promover a inovação tecnológica, a expansão e a modernização da base produtiva, aumentar a produtividade, o crescimento do nível de emprego e renda e, principalmente, aumentar as exportações. (BRASIL, 2010).

Na concepção dessa prática de articulação entre os setores e a construção de acordos cooperativos, destaca-se que o papel do Estado e sua participação é dar suporte à atividade empresarial. Cabe à administração pública encorajar a formação de uma estrutura econômica que facilite o desenvolvimento local e a competitividade da indústria nacional, por meio de inovação, pesquisa e desenvolvimento; melhoria das condições legais e tributárias e oferecimento de infraestrutura necessária ao escoamento da produção. (ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000).

De forma abrangente, vocação local, políticas públicas e governança intersetorial, neste trabalho para se desenvolver os elementos conceituais levantados e identifica-los na realidade do município.

METODOLOGIA:

A pesquisa quanto aos fins foi uma pesquisa aplicada ao contexto do setor turístico do município de Sabará e envolveu as possíveis atividades e elementos formativos da estrutura de um arranjo produtivo local de turismo histórico, religioso e cultural. A pesquisa envolveu atividades como artesanato, hospitalidade, gastronomia, monumentos de visitação e possíveis atrações correlatas à este tipo de turismo.

Buscou-se descrever o fenômeno de forma abrangente e, fez-se uma análise transversal das atividades. Ou seja, buscou-se estudar as atividades da forma como elas se apresentam no contexto produtivo/econômico, mas não foi feita uma análise histórica e evolutiva ao longo do tempo.

Esta escolha metodológica de aplicar a pesquisa com a finalidade descritiva foi feita com a intenção de corroborar com a forma de levantamento de dados deste trabalho. Os dados foram levantados primeiramente em versões bibliográficas e documentais, tais como inventários, livros históricos, documentos históricos, referências bibliográficas, entre outros.

Complementando ao processo de levantamento de dados, foram feitas também entrevistas semiestruturadas com distintos agentes que pudessem apresentar impressões, relatos, evidências e afirmativas que somassem à este trabalho. Este levantamento de dados primários foi endossado pelos dados secundários alcançados durante a pesquisa e, possibilitaram o diagnóstico e análise de dados por meio da triangulação. Ao longo do projeto prezou-se pela flexibilidade na forma de se levantar e analisar os dados, pois a pesquisadora e suas bolsistas ambicionavam levantar dados de forma que retratassem de forma mais fidedigna a realidade, independente de como e onde surgiam estes dados.

Assim, foi possível construir um cenário que apresentasse as informações necessárias para se alcançar as principais conclusões da pesquisa e, com isso verificar que existem especificidades no município que a escolha metodológica de ser flexível, dinâmico e fazer a pesquisa de forma participante auxiliou na condução do projeto e na forma de se retratar o contexto produtivo da rede intersetorial que envolve a atividade de turismo em Sabará.

A escolha metodológica realizada possibilitou considerar que o município de Sabará possui vocação local para se desenvolver como Arranjo produtivo de turismo histórico e religioso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Conforme levantado ao longo da pesquisa, pôde-se verificar que o município de Sabará, dado sua historicidade e processo de urbanização possui muitos elementos históricos e culturais que levaram-no à realidade de uma vasta peculiaridade sócio-cultural, no qual existem muitos elementos de patrimônio histórico, uma cultura local distinta – meio provençal e ao mesmo tempo na região metropolitana de Belo Horizonte – uma abrangente possibilidade de habilidades para o artesanato e trabalhos manuais.

Fatores apontados por Marshall (1982) que inferem para a possibilidade de *aglomerações produtivas em certas localidades* são encontrados no município de Sabará. Pode-se, por exemplo, construir uma metáfora sobre o acesso à matérias-primas naturais, tal como o ouro na construção histórica e povoamento do município. Outros elementos são as tradições com produção de produtos relacionados à cultura colonial, como a *luthieria*, renda turca, café colonial, culinária e a palma barroca. O autor constrói sua perspectiva teórica inferindo que arranjos produtivos são geminais a partir da possibilidade de existência ou disponibilidade de recursos naturais, acesso “logístico”, competência ou habilidades humanas, fatores políticos e efervescência de ganhos pela simples relação entre os atores locais.

Tendo em vista tais fatores, pode-se considerar que no município de Sabará existem evidências de que há disponibilidade de recursos físicos e materiais que poderiam ser agregados à formação ou desenvolvimento de arranjos produtivo local de turismo histórico e religioso. No entanto, apesar destas evidências, os indicadores sociais, econômicos e de ocupação levam à considerações contrastantes quanto à possibilidade de formação de um arranjo produtivo.

Consoante aos dados da pesquisa, verificou-se que em Sabará, uma parcela considerável de seus habitantes ocupam-se de atividades econômicas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ou seja, 11,56% da população têm atividades produtivas no município. São 17.200 pessoas que tem trabalho formal em Sabará, neste universo pode-se reiterar que a população Sabarense é de 128.000 pessoas. (DATA VIVA 2013)

O município é listado como baixos indicadores sócio-econômicos e atividade subalternas e de subsistência são muito proeminentes no município tais como serviços de comércio e específicos da administração pública com cargos de baixo escalão administrativo. A qualificação da sua população, dado à baixa escolaridade também contrasta com o possibilidade de desenvolvimento competitivo de um APL de turismo histórico e religioso.

A cidade também se destaca por ser um município dormitório no qual as pessoas/profissionais mais bem qualificados utilizam-na como moradia, mas trabalham na RMBH. Como não há presença de grandes indústrias e empresas que atraem a mão-de-obra qualificada, os profissionais buscam vagas em outros municípios. As atividades do município de Sabará podem ser consideradas como de subsistência ou sobrevivência, no qual verifica-se muitas pequenas e micro empresas que se aglomeram territorialmente nos elementos culturais e no patrimônio histórico; pouca competitividade intersetorial das atividades que envolvem turismo histórico e religioso, poucas barreiras de entrada à novos serviços e tipos de fornecedores, isso se dá devido à baixa relevância das competências essenciais, muitas atividades para subsistência, o artesanato e os serviços não apresentam potencial de diferenciação estratégico que sirvam de barreiras à entrada de concorrentes, estas barreiras seriam valor, raridade e inimitabilidade, como as atividades são irrisórias, são facilmente copiadas e aumentam a concorrência interna dos atores empresariais.

Corroborando para a subsistência das atividades pode-se ressaltar que há muita competição entre os autores pertencentes às atividades de suporte e baixa cooperação para formação de entidades de suporte e apoio. Ações como cooperativismo e associativismo são descontínuas e não contribuem para potencializar o fluxo de informações internas e aumentar o conhecimento tácito interfirmas. Com isso tudo, ratifica-se que há uma defasagem tecnológica e baixa capacidade gerencial e inovativa no sistema intersetorial relacionado ao turismo histórico e religioso de Sabará.

Isso, não é leviano de se afirmar, pois há pouca qualificação dos profissionais na gestão das empresas e os serviços prestados são de baixa qualidade e, não seguem preceitos ou estruturas básicas de padrões de qualidade relevantes, tais como gastronomia, artesanato, atendimento, hospitalidade e receptivo. A estrutura societária e financeira das empresas reitera para o pífio desenvolvimento das atividades, que não têm subsídios financeiros de outras entidades de apoio e fomento, acentuando os aspectos da baixa competitividade intersetorial e da potencialidade para desenvolvimento do APL.

O que percebeu-se no contexto Sabarense foi a falta dos elementos que fomentem a estruturação do arranjo para que possa se articular e organizar-se como tal. Ouviu-se durante a pesquisa que *isso pode não acontecer, pelo simples fato de terem pessoas ou entidades que se privilegiam com a desorganização e com a situação de subalternidade.*

CONCLUSÕES:

Por meio da pesquisa, pode-se diagnosticar que não faltam boas intenções para isso, mas falta muita estruturação estratégica e organização das competências. Ou seja, não há qualificação suficiente para se fomentar a rede de relacionamentos, o contexto político e sistêmico e ações diretas e focadas para se desenvolver o arranjo. Desta forma, pode-se considerar que faltam projetos para desenvolver o plano diretor do município para este tipo de atuação setorial, mapeamento das potencialidades desta vocação e, busca dos incentivos contextuais que possam subsidiar estas ações.

Os esforços são superficiais e descontínuos, faltando foco e determinação das distintas ações para criar e desenvolver competências essenciais. Pode-se recorrer às publicações de Porter (1998), por meio das escolhas estratégicas para se propor como e quais ações devem ser feitas para formalizar o escopo ou estrutura de turismo histórico e religioso ou mesmo cultural à Sabará.

A partir deste arcabouço cabe o segundo passo, que ocorre de forma mais subsistêmica, que é a criação de elementos de comunicação que potencializem os pontos fortes apresentados no município e, as principais ações e atividades podem ser dispostas para atrair o turismo e, servir de referência à propostas político diretora do município de Sabará.

A partir da definição do plano diretor e organização matricial do turismo, deve-se incentivar entre os atores pertencentes à esta realidade – empresários, população, entidades e grupos de referência – o senso de pertencimento à Sabará. Esta afirmativa de que há necessidade de melhorar o senso de pertencimento parte da perspectiva de que o próprio Sabarense ressalta suas mazelas dentre os sistemas que está inserido mitigando ainda mais o potencial para desenvolvimento do arranjo turístico.

Mas não é só o senso de pertencimento que deve ser sócio-culturalmente trabalhado. Cabe também trabalhar a visão de audácia e ambição, pois situação de subsistência e atividades que demandas pouca qualificação técnica e ocupações marginais, o município exala. Deve-se tentar incentivar a qualidade do atendimento nos serviços, inovações incrementais, agregação de valor por meio dos produtos, desenvolvimento da imagem e da lembrança, entre outros fatores.

Mas para que isso possa ser feito, cabe o desenvolvimento das ações e atividades correlatas ao que pertence à estrutura do arranjo e, à sua posterior organização. A visão sistêmica e o senso crítico de melhoria contínua deve compor o cenário da rede e, a proximidade dos atores em promover sinergia e convergência de esforços compartilhados tornam-se necessárias.

Estas constatações de que Sabará tem potencial, ou seja, tem vocação para desenvolvimento de um arranjo de turismo histórico e religioso, é um primeiro passo para fomento das ações intersetoriais. Acredita-se que um segundo momento para esta possibilidade, de desenvolvimento de arranjo, é proposição e ações de projetos de extensão para se debater e sensibilizar sobre a importância da Inteligência competitiva e da estruturação, por meio de projetos e planos diretores, as ações, competências e perspectivas intersetoriais da região.

Esta pesquisa buscou contribuir para descrever a possibilidade de se construir um APL, que mostrou que há potencial, mas apesar de sua abrangência, considera-se que a pesquisa teve limitações quanto aos levantamento de dados, análise de dados e validade interna. Isso acontece, conforme concepção da pesquisadora, por inacessibilidade á alguns atores, por limitação cognitiva ou cognição seletiva em conseguir abordar, processar e internalizar as informações levantadas. O fato do setor também ser muito fragmentado e ter pouca convergência e coalizão das ações e atividades são dificuldades encontradas para se estruturar e organizar as ações para formação do arranjo e, conseqüentemente limitaram esta pesquisa.

No entanto, ressalta-se que a pesquisa possibilitou uma análise detalhada desta necessidade de reorganização sistêmica e, com isso deu a possibilidade para se propor novos projetos de extensão para organização da rede, das ações e do contexto e, com isso há como se trabalhar forma de se criar ações específicas para capacitar os agentes para elaboração de projetos públicos, governança participativa,

desenvolvimento de planos diretores, entre outras ações de capacitação, reorganização produtiva e dos elementos da gestão das pessoas envolvidas com a atividade intersetorial de turismo histórico e religioso.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H.M.M.; SZAPIRO, M. Arranjo e Sistemas Produtivos Locais e Proposições de Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico. Rio de Janeiro: UFRJ/IE, 2000. (Nota Técnica, 27/2000).

CASSIOLATO, J.E. e LASTRES, H.M.M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In :LASTRES,H.M.M.; CASSIOLATO,J.E.; MACIEL,M.L Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003

CASSIOLATO, J.E.; SZAPIRO M. Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas. In :LASTRES,H.M.M.; CASSIOLATO,J.E.; MACIEL,M.L Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

COSTA, E.J.M. Arranjos Produtivos Locais, Políticas públicas e desenvolvimento regional. Ministério da Integração Nacional. Governo do Estado do Pará. Mais Gráfica e Editora. Brasília. 2010.

GUIMARÃES, N. A., MARTIN, S. (Org.). Competitividade e desenvolvimento. Atores e instituições locais. São Paulo: Editora SENAC, 2001

HELMSING, A.H.J. Externalities, Learning and governance: new perspectives on local economic development. Development and Change, vol. 32. Issue 2. p: 277–308. March 2001

HUMPHREY, J.; SCHMITZ, H. The triple C approach to local industrial policy. World Development, v. 24, n. 12, 1996.

INGSTRUP, M.B; FREYTAG, P.V; DAMGAARD, T. Cluster initiation and development: A critical view from a network perspective! IMP. Conference at Euromed Management. France, 2009. 19 p.

MARSHALL, A. Princípios de Economia: tratado introdutório. Trad. Revista Rômulo de Almeida; Ottomy Stauch. São Paulo: Abril Cultural. Vol 1. Cap 10. P 231-239. 1982.

OCDE – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico. National Innovation Systems. 1997. Disponível em: <http://www.oecd.org>. Acesso em 11 de outubro de 2010.

OCDE-Working Party on Economic and Environmental Policy Integration. Economic instruments for pollution control and natural resources management in OECD countries: a survey, OECD, Paris, 1999. Disponível em: [http://www.oilis.oecd.org/oilis/1998doc.nsf/LinkTo/ENV-EPOC-GEEI\(98\)35-REV1-FINAL](http://www.oilis.oecd.org/oilis/1998doc.nsf/LinkTo/ENV-EPOC-GEEI(98)35-REV1-FINAL). Acesso em 22 de junho de 2010.

PETERS, B.G.; PIERRE, J. Governance Without Government? Rethinking Public Administration. Journal of Public Administration Research and Theory. April 1998. Downloaded from jpart.oxfordjournals.org at Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais on January 3, 2011.